

RESUMO - HELMINTOLOGIA

INFECÇÕES POR PLATYNOSOMUM SPP. EM ANIMAIS ATENDIDOS NO HOSPITAL VETERINÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ (UFPR) – SETOR PALOTINA

Nelson Luís Mello Fernandes (nlmfernandes@gmail.com)

Bárbara Gabriela Tovo (barbaragabrielatovo@gmail.com)

Ana Julia Dal Curtivo Back (backanajulia@gmail.com)

Maya Salbego De Castro (mayasalbego@gmail.com)

Walkiria Da Silva E Silva (walkiria_vet@yahoo.com.br)

Clara Machado Gualti (claragumac@gmail.com)

Em quadros de colangite e colangio-hepatite, os sinais clínicos mais observados são icterícia, vômito, perda de peso e dores abdominais. Esses quadros podem estar relacionados com parasitoses responsáveis por causar infecções em ductos biliares, vesícula biliar e fígado. Nesses casos, os trematódeos, com destaque ao *Platynosomum* spp. apresentam capacidade de infectar animais domésticos e silvestres a partir da ingestão de hospedeiros intermediários e paratênicos (lagartixas, sapos, caramujos). Devido aos seus hábitos de caça, os felinos geralmente são acometidos. Considerando que algumas aves onívoras

oportunistas se alimentam de pequenos répteis e anfíbios, há favorecimento para a transmissão e, conseqüentemente, infecção por *Platynosomum* spp. também nessas espécies. O presente trabalho relata a casuística do Hospital Veterinário da UFPR – Setor Palotina em infecções por *Platynosomum* spp., e a sua importância na identificação dos sinais clínicos junto a um diagnóstico coproparasitológico. No ano de 2025, foram diagnosticados através de amostras de fezes e parasitas adultos, 4 gatos domésticos (*Felis catus*) e uma siriema (*Cariama cristata*). A análise das fezes foi realizada pelo método de flutuação de Willis-Mollay e pela técnica de sedimentação de Hoffman, com visualização em microscopia de luz, com aumento de 400x, possibilitando a observação de ovos compatíveis com o *Platynosomum* spp. A suspeita foi comprovada pela realização da necrópsia em um dos gatos, onde foram encontrados parasitas adultos nos ductos biliares. Como o ciclo desse trematódeo é complexo por envolver pelo menos 3 hospedeiros, a identificação de 5 animais positivos no período de um ano demonstra que a transmissão está ocorrendo, muito provavelmente com a participação de animais silvestres, indicando que a siriema pode estar atuando como um reservatório e facilitando a infecção em felinos por meio da contaminação ambiental. Por essa razão, destaca-se a importância na observação dos sinais clínicos apoiados pelo exame coproparasitológico, para que haja um diagnóstico assertivo e precoce.

Palavras-chave: coproparasitológico; ductos biliares; hoffman; trematódeos.